

**RENDIMENTO FORRAGEIRO DO CAPIM-ELEFANTE CV. PIONEIRO, EM FUNÇÃO DA IDADE DE CORTE E DA ADUBAÇÃO NITROGENADA EM PARNAÍBA - PIAUÍ**

MAGALHÃES, J.A.<sup>1\*</sup>; LOPES, E.A.<sup>2</sup>; RODRIGUES, B.H.N.<sup>1</sup>; COSTA, N. DE L.<sup>3</sup>; ARAÚJO NETTO, R.B. DE<sup>1</sup>; BARROS, N.N.<sup>2</sup>; MATTEI, D.A.<sup>4</sup>

Pesquisadores das <sup>1</sup>Embrapa Meio-Norte ([avelar@cpamn.embrapa.br](mailto:avelar@cpamn.embrapa.br)); <sup>2</sup>Embrapa Caprinos e <sup>3</sup>Embrapa Rondônia; <sup>4</sup>Estudante de Agronomia – UESPI/Parnaíba.

O experimento foi conduzido nos períodos de agosto a outubro de 2002 e julho a setembro de 2003, na Embrapa Meio-Norte, localizada no município de Parnaíba, Piauí. O clima da região, segundo a classificação de Koopen é Aw, com estação seca bem definida (julho a dezembro) e pluviosidade média anual de 1.300 mm. A temperatura média é de 27°C e a umidade relativa média do ar 75%. O solo da área é um Neossolo Quartzarênico, de relevo plano. Avaliaram-se os efeitos de três níveis de nitrogênio (150, 300 e 450 kg.ha<sup>-1</sup>.ano<sup>-1</sup>) e da idade de corte (28, 35, 42, 56 e 84 dias) sobre a produção de matéria seca do capim elefante, cultivar Pioneiro. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com os tratamentos arranjados no esquema de parcelas subdivididas e 4 repetições. O capim elefante foi plantado com de estacas em covas, em área irrigada por aspersão fixa de baixa vazão, com turno de rega de 5 dias. Após o corte de uniformização, foram aplicados os níveis de nitrogênio impostos. Nas idades previamente estabelecidas, foram cortadas as parcelas de cada tratamento e retiradas amostras que foram submetidas à secagem em estufa com circulação forçada de ar a 65°C por 72 horas, para posterior determinação da matéria seca (MS). A análise de variância revelou significância (P < 0.05) para os efeitos de idade de corte e níveis de nitrogênio. Os rendimentos de MS foram significativamente incrementados (P<0,05) com a idade das plantas, sendo os maiores valores obtidos com o corte aos 84 dias (19,11 t.ha<sup>-1</sup>.corte), seguido do corte aos 56 (8,69 t.ha<sup>-1</sup>.corte<sup>-1</sup>). O corte realizado aos 42 dias (4,63 t.ha<sup>-1</sup>.corte<sup>-1</sup>) não diferiu (P > 0,05) da produção de 35 dias (3,35 t.ha<sup>-1</sup>.corte<sup>-1</sup>) e esse não diferiu (P > 0,05) dos 28 dias (2,47 t.ha<sup>-1</sup>.corte<sup>-1</sup>). O efeito da idade da planta sobre a produção de forragem foi linear, sendo descrito pela equação  $Y = - 7,307 + 0,3053X$ ;  $r^2 = 0,97$ . A aplicação de 450 kg.ha<sup>-1</sup>.ano<sup>-1</sup> de N implicou em maior rendimento de forragem (8,53 t.ha<sup>-1</sup>.corte<sup>-1</sup>), que foi significativamente (P > 0,05) superior à aplicação de 300 kg.ha<sup>-1</sup>.ano<sup>-1</sup> (7,31 t.ha<sup>-1</sup>.corte<sup>-1</sup>) e 150 (7,12 t.ha<sup>-1</sup>.corte<sup>-1</sup>) de N. O efeito da adubação nitrogenada foi linear, sendo descrito pela equação  $Y = 6,3433 + 0,0047X$ ;  $r^2 = 0,84$ . A análise de variância não detectou significância para a interação idade de corte x nitrogênio. A eficiência do nitrogênio aplicado, independentemente das idades de corte, foi inversamente proporcional às doses aplicadas: 47,46; 24,36 e 18,95 kg de MS/kg de N, respectivamente para 150; 300 e 450 kg de N.ha<sup>-1</sup>. Nas condições do experimento, concluiu-se que o aumento da idade de corte e dos níveis de nitrogênio resultou em maiores rendimentos de forragem do capim-elefante cv. Pioneiro. A eficiência do nitrogênio aplicado, independentemente das idades de corte, foi inversamente proporcional às doses aplicadas.